

ECONOMIA

Contabilistas denunciam: “Em muitos casos, o Estado é o maior incumpridor da legalidade”

14.11.2018 às 18h03

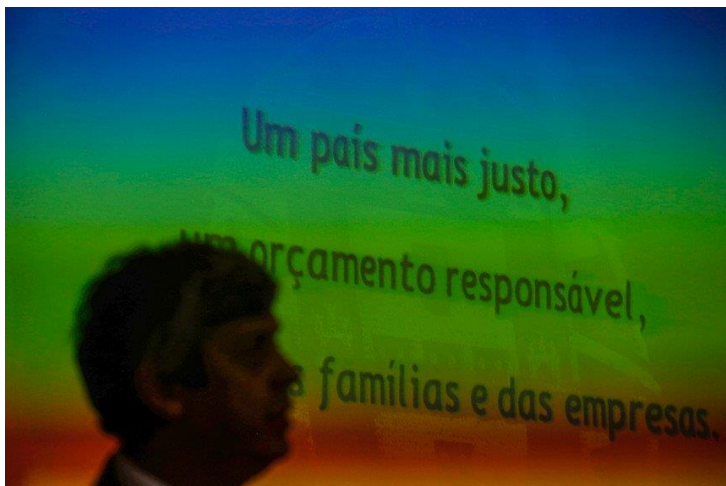


FOTO JOSÉ CARLOS CARVALHO

Paula Franco, bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, teceu duras críticas ao Estado e seus dirigentes. Em causa está o facto de as contas públicas não serem verificadas por contabilistas certificados, como manda a lei

Desde 2015 que é suposto que as contas públicas sejam vistas e validadas por contabilistas certificados, mas há três anos que o Estado faz da lei letra morta. A situação, diz Paulo Franco, bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), mostra como o Estado tem vários pesos e medidas e como, “em muitos casos, é o maior incumpridor da legalidade”.

Foi perante uma plateia de estudantes na conferência «A administração pública portuguesa no século XXI – Desafios e reforma da administração financeira do Estado», organizada pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, que a bastonária da OCC apontou o dedo ao Estado e seus dirigentes públicos, acusando-os de “estarem a cometer uma ilegalidade na reforma da administração financeira”.

“Há três anos que o diploma está em vigor e existem responsáveis a assinar contas da Administração Pública que estão na ilegalidade porque não são contabilistas certificados”, acusa. A situação contradiz a vontade política de reforma da Administração Pública, e vem em contramão com a necessidade de transparência na gestão pública, diz Paula Franco.

Aos alunos do ISCSP, a bastonária da OCC lançou o repto para que, quando chegar a sua vez, sejam “dirigentes públicos diferentes” dos atuais. “Acredito que as próximas gerações defenderão muito mais os princípios éticos do que aquelas que atualmente se dizem defensoras dessa mesma ética” porque “a ética vem sobretudo da defesa da lei”, rematou.

<https://expresso.sapo.pt/economia/2018-11-14-Contabilistas-denunciam-Em-muitos-casos-o-Estado-e-o-maior-incumpridor-da-legalidade?fbclid=IwAR2yAI9HkJB-911eBrfytOXK6ynF21frRJ5wN49t46FTiy0NQIDeVCAvsII#gs.tpp3fq4>